

SILVA; Tatiane Andrade da <sup>1</sup>

## RESUMO

Hodiernamente, o espaço escolar vem sendo e tendo um amplo enfoque devido às problemáticas envolvidas neste ambiente, embora com todas as evoluções e modificações que passou é considerado um espaço rico em questões que merecem ser discutidas e abordadas. Neste sentido a própria educação tomou novos rumos e cabe ao professores-pesquisadores estarem atentas às mudanças ocorridas, pois como sujeito vivenciador destas transformações deve procurar manter sua criticidade em relação às diversos fatores que permeiam sua práxis. O desencadeamento da pandemia e a disseminação do Corona vírus colocaram-nos diante de muitas questões complexas. A questão do isolamento social tornou-se uma realidade necessária, por obviamente preconizar à saúde, à vida e à nossa própria sobrevivência diante daquilo que não podemos prever nem tampouco controlar. Nesse sentido a principal medida a ser tomada foi à suspensão das aulas, segundo estimativa da UNESCO essa interrupção atingiu cerca de 776 milhões de educandos, em mais de 114 países (ONU NEWS, 2020). Diante desse novo cenário enfrentado pela sociedade global, as escolas tiveram que redefinir suas estratégias de ensino-aprendizagem e os profissionais de educação infantil necessitaram desenvolver novos métodos pedagógicos para conseguirem dar aulas. Consideramos neste estudo de caso discutir sobre As possibilidades de Ensino-Aprendizagem na Educação Infantil em Tempos de Pandemia. Neste contexto vale lembrar, que a educação online não se limita à educação a distância, pois contempla o conjunto de processos de ensino e aprendizagem realizados no ciberespaço. Inclui, assim, o ensino híbrido ou *blended learning*, uma tendência que mescla atividades *on-line* e *off-line* com foco na personalização dos processos educativos. Esse cenário, na prática, mostra-se como um desafio para as escolas que necessitaram utilizar uma reconfiguração das suas atividades educacionais e pedagógicas frente aos impactos sociais, nos profissionais de Educação Infantil que precisaram se reinventar utilizando metodologias ativas e ferramentas digitais buscando manter a interação, afetividade, aprendizagem significativa e atendimento dos alunos e de suas famílias. Vivemos o tempo do “re”: repensar, refazer, ressignificar, reconstruir, remodelar, se reinventar é algo de fundamental importância. (Re) pensar sobre as variadas formas de produção de conteúdo pedagógico mediadas pelo uso da internet, através das metodologias ativas e ferramentas digitais e como o uso das TIC’s podem colaborar no desenvolvimento de habilidades e competências dos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem em período de Ensino Remoto Emergencial. Analisar as diferentes linguagens digitais utilizadas na elaboração das atividades, estabelecendo diálogos e trabalhar o vínculo afetivo e acolhimento entre os profissionais de educação infantil, alunos e família. Identificar e considerar as produções audiovisuais elaboradas pelos profissionais de educação infantil como metodologias ativas de ensino, estimulando a autonomia e protagonismo através das ferramentas tecnológicas. Pretendemos apresentar um estudo de caso sobre as implicações das TIC’s através da análise sobre as produções audiovisuais realizadas pelos profissionais de Educação Infantil (pertencentes à 5 CRE- Coordenadoria de Educação) da Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro, afim de manter o vínculo em tempo de isolamento social, buscando promover experiências pedagógicas lúdicas, significativas e contribuir na complementação das aprendizagens.

<sup>1</sup> UNIGRANRIO, proftatianeandrade@gmail.com

